



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,
3 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:15 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo a leitura
6 de pauta da reunião: 1 – Informes gerais; 2 – Relação entre a SMSA e os trabalhadores do SUS/BH; 3 –
7 Assuntos gerais. A conselheira Romélia informou que neste ano, estão programados a realização de duas
8 conferências municipal, estadual e nacional da Saúde do Trabalhador e gestão do trabalho e convidou todos
9 os presentes para participar da reunião da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador do CES, no dia
10 23/02/05. A pauta será a discussão da conferência estadual. O conselheiro honorário Evaristo Garcia
11 solicitou a mesa diretora uma discussão sobre a realização da plenária de conselhos de saúde do Distrito
12 Sanitário de Venda Nova, Pampulha e da cidade de Ribeirão das Neves, sobre a relação da política de saúde
13 entre estas regiões. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo convidou os
14 conselheiros presentes para posse do novo conselho do HJK, no dia 22/02/05, às 19:30 horas, no HJK. O
15 conselheiro Manoel informou que no dia 28/01/05, participou do encontro dos aposentados em Aparecida do
16 Norte, com a presença do Ministro da Previdência. A participante Terezinha Rocha reclamou da falta de
17 medicamentos nas unidades de saúde. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo
18 ponto de pauta que é a discussão da relação entre a SMSA e os trabalhadores do SUS/BH. O presidente do
19 Sindibel, Robson Itamar disse que as entidades sindicais pediram este ponto de pauta para explicar ao
20 Conselho o que vem acontecendo na relação da SMSA com os trabalhadores do SUS. Informou que a
21 relação tem sido muito conflituosa e a SMSA tem desrespeitado os trabalhadores, principalmente nos
22 acordos feitos com o Secretário Municipal de Saúde, com destaque para os pontos facultativos e feriados.
23 Criticou a SMSA por não ter uma política definida para os trabalhadores da saúde na época de feriados
24 prolongados e pediu que a SMSA adote uma política única para estes momentos. A representante do
25 Sindicato dos Odontologistas, Janine de Azevedo justificou que esta solicitação de pauta foi feita pelo fato
26 do Secretário Municipal de Saúde, ter rompido as negociações com os sindicatos sobre o feriado de
27 Carnaval. O representante do SINDSAÚDE, Paulo Carvalho disse que é da mesma opinião dos outros
28 sindicalistas e pediu uma política para os municipalizados nesta questão de feriados prolongados. O
29 presidente do Sindicato dos Psicólogos, Roges Carvalho concordou com a fala do sindicalista Robson Itamar
30 e pediu para que o gestor escute mais os segmentos. Defendeu ainda o diálogo entre a SMSA e os
31 Sindicatos e que as decisões da Mesa Permanente de Negociação sejam remetidas ao Conselho para
32 deliberação. Propôs a participação na próxima reunião da mesa, de um conselheiro do segmento dos
33 usuários. A representante do Sindicato dos Médicos, Maria Madalena falou que existe pouco diálogo entre a
34 PBH e os sindicatos. A representante do SINTSPREV, Dalva Imaculada também concordou com a fala do
35 sindicalista Robson e pediu para que a Mesa de Negociação do SUS seja mais efetiva. Falaram sobre o tema
36 os seguintes conselheiros e participantes: Evaristo Garcia, Antônio Ramos, Terezinha Salete, Sardinha, Paulo
37 Carvalho, Valdir Mattos, Regina Lemos, Claudemir, Humberto Castro, Gilson Silva, Carlos Tenório, Luiz
38 Moraes, Rosângela Ribeiro, Cléber das Dores, Rosângela Silva, Geraldo, Ivanil Mendes, Wellington Bessa,
39 Terezinha Rocha. A representante da UNSP, Cleide Donária pediu que a SMSA tenha uma política para os
40 trabalhadores na questão dos feriados prolongados. A discussão deste tema foi gerado pelo fato da SMSA
41 ter determinado que os centros de saúde de BH, funcionassem na segunda-feira de Carnaval. Alguns
42 participantes disseram que a cidade ficou vazia e conseqüentemente os centros de saúde ficaram abertos
43 sem demanda e pediram a SMSA para apresentar os dados de atendimento na segunda-feira de Carnaval.
44 Durante a reunião, os conselheiros e participantes Antônio Gomes Ramos, Valdir Matos, Claudemir, Gilson
45 Silva, Cléber das Dores, Wellington Bessa, Robson Itamar e Roges Carvalho fizeram as seguintes propostas:
46 1 - Que nos feriados e pontos facultativos a SMSA: coloque à disposição da população dois centros de saúde
47 por Distrito Sanitário; coloque à disposição da população um centro de saúde por Distrito Sanitário; fique a
48 critério dos Distritos Sanitários a definição do número de centros de saúde que permanecerão abertos para
49 atendimento à população; todos os centros de saúde permaneçam abertos e a disposição da população; 2 -
50 Que seja construído pela PBH, um hospital geral em cada Distrito Sanitário; 3 - Que seja fornecido
51 remuneração extra aos funcionários dos centros de saúde; 4 - Que a SMSA abra um diálogo permanente
52 com as entidades sindicais, com o objetivo de estreitar a relação com os trabalhadores; 5 - Que as cópias
53 das atas das reuniões da Mesa Permanente de Negociação do SUS, sejam encaminhadas ao CMS/BH. Foi
54 aprovado ainda que 2 (dois) conselheiros representantes dos usuários, participem da próxima reunião da
55 Mesa Permanente de Negociação do SUS para tratar desta discussão e das propostas aqui elencadas. Estas
56 propostas foram todas aprovadas por unanimidade pelo plenário e serão encaminhadas à Mesa Permanente
57 de Negociação do SUS/BH para conhecimento, análise e posterior resposta ao CMS/BH. A sugestão de
58 encaminhar as propostas à Mesa Permanente de Negociação do SUS foi feita pelo presidente do SINDIBEL,
59 Robson Itamar. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina direcionou as discussões para os



60 assuntos gerais. O conselheiro Paulo Carvalho propôs que a mesa diretora pautasse no plenário, com a
61 presença de um representante do SINDSAÚDE, a questão da liberação de noventa e dois milhões de reais
62 para a construção do Centro de Referência em Especialidades Médicas no prédio do Cardiominas que está
63 sob o comando da Santa Casa de Belo Horizonte. A proposta do conselheiro foi aprovada. O conselheiro
64 Valdir Mattos informou que ele, Wellington Bessa e Edison de Miranda estão ajudando a montar o Estatuto
65 do Conselho Gestor de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador, conjuntamente com os membros do
66 CES. O conselheiro Roberto dos Santos pediu para que a mesa diretora do CMS/BH, responda aos pedidos e
67 denúncias feitas nas reuniões do Conselho, porque antes existia um jornal informando as questões
68 apresentadas pelos conselheiros durante as reuniões do CMS/BH. Solicitou também que os valores que
69 constam na ata da reunião do CMS/BH sobre as cirurgias eletivas, feitos pela gerente de Regulação, sejam
70 verificados. Sugeriu que as informações sejam repassadas na próxima reunião do CMS/BH, pela mesa
71 diretora. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo informou que essas informações
72 solicitadas pelo conselheiro Roberto dos Santos eram publicadas no Informativo Atos e Fatos, mas a CTC
73 mudou o estilo do informativo. A mesa diretora do CMS/BH encaminhou a discussão para a CTC para que
74 seus membros possam rever o Informativo Atos e Fatos, atendendo a solicitação do conselheiro Roberto dos
75 Santos. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que a mesa diretora não tem como responder
76 todas as demandas durante a plenária, a não ser que a plenária ficasse só com os informes dos pedidos e
77 denúncias que surgem durante a reunião do Conselho. O conselheiro Luiz Gonzaga informou alguns fatos
78 desagradáveis que ocorreram com a delegação de CMS/BH no Fórum Social Mundial, realizado em Porto
79 Alegre, no final de Janeiro/2005. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina também fez alguns comentários
80 sobre o relato feito pelo conselheiro Luiz Gonzaga. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina
81 informou que os usuários após esta reunião, dariam início a uma plenária para escolher seus representantes
82 na reunião da Mesa Permanente de Negociação do SUS, com o objetivo de acompanhar as propostas
83 aprovadas por este plenário sobre a relação entre a SMSA e os trabalhadores do SUS/BH. Lembrou ainda
84 que os informes da mesa diretora foram distribuídos aos conselheiros durante a reunião. Estiveram
85 presentes: Albertina Fonseca Alves, Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores
86 de Jesus, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins,
87 Luiz Moraes Resende, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza
88 Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Osvaldo Fortini Levindo Coelho, Rády Eddy Gilgliolis Silva, Regina
89 Helena Lemos P. Silva, Janine de Azevedo Macedo, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Gilson Silva, Sandra
90 Maria dos Santos, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria Moreira Rates, Creuza Machado de Castro Gomes,
91 José Laerte de Castro, Alcides Pereira Souza, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Maria Terezinha Souza
92 Assis, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Renato de Almeida Barros, Roberto dos
93 Santos, Rosalina Francisca Fernandes, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Mattos de Lima, Altamiro Alves
94 da Silva, Luís Gonzaga Soares, Romélia Rodrigues Lima, Ivani Fernandes Mello, Glaysson Souza Neves,
95 Wilson Alves de Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Edison de Miranda Santos, Helvécio Miranda
96 Magalhães Júnior, Maria Eliza Vasconcelos Silva. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada
97 a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo
98 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2005. JOM/vlda